

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS
NO CEARÁ E NA SERRA DA IBIAPABA**

Autor: Maria Rayane Sousa Damasceno¹(mariarayamesousa4@gmail.com)

¹Acadêmico do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens –
Tanguá/CE.

Coautor: Vanessa Melo de Sousa² (anaisabelleubj@gmail.com)

² Acadêmico do 8º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens –
Tanguá/CE.

Orientador: Antônio Jamelli Souza Sales³

Docente do curso de enfermagem da Faculdade Via Sapiens

(jamelli.sales@faculdadeviasapiens.com.br)

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos no Brasil, apresentam uma alta incidência, influenciando pelo clima tropical presente no país que favorece a proliferação dessas espécies. Esses eventos constituem uma grande problemática de saúde pública, levando a um índice significativo de morbidade. Na região da serra da Ibiapaba, destaca-se grande diversidade de animais peçonhentos que está diretamente relacionado ao aumento de casos ao longo dos anos. As causas estão associadas a diversos fatores, como: condições de trabalhos precárias, trabalho com proximidade com os meios naturais, modificação antrópicas do meio ambiente e dificuldade de atuação das equipes de vigilância em saúde. Diante deste cenário, torna-se relevante a análise da epidemiologia de cada cidade que constituem a região da Ibiapaba, baseado nos dados fornecidos pela secretaria de saúde do estado do Ceará. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar o perfil epidemiológico de acidentes por animais peçonhentos na região da serra da Ibiapaba, baseado em dados fornecidos pela secretaria do estado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, de abordagem descritiva realizada no período de 29 a 30 de abril de 2026. A coleta de dados foi realizada nas bases Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando os descritores “acidentes com animais peçonhentos”, “epidemiologia”, “Ceará”, combinados com o termo livre “serra da Ibiapaba”. Foram adotados critérios de inclusão, publicações mais recentes entre 2022 e 2025, com acesso a textos completos e que estavam alinhados a temática proposta. E como critérios de exclusão foram adotados, textos que fugiam da proposta, estudos antigos e textos que não apresentavam dados epidemiológicos da região. Após a leitura e análise dos títulos e resumos, foram selecionados 4 estudos para compor o corpus da pesquisa. **Resultados:** A partir dos dados epidemiológicos analisados, observou-se que no Ceará, ocorreram 61.870 acidentes envolvendo animais peçonhentos no período de 2019 a 2024, sendo que 40.546(65,53%) apresentaram o campo ocupação preenchido e 57 óbitos (0,09%). O ano que mais registrou notificações de casos foi 2023, com registro de 670 (18,89%) acidentes relacionados a esses animais. Partindo para as notificações nas

idades da serra da Ibiapaba, a cidade de Tianguá registrou o maior índice da região no mesmo período, com 54 notificações (1,5%), seguido pela cidade de São Benedito, com 49 casos (1,4), quantitativo considerado alto, para uma cidade de pequeno porte. Guaraciaba do norte também aparece nas estatísticas, com 38 notificações registradas (1,1%). No que diz respeito as categorias, as notificações mais prevalentes foram: trabalhador da agricultura (52,7%), seguidos de trabalhadores de serviços, vendedores, comercio e loja (4,0%), trabalhador de serviços industriais (3,8%), trabalhadores de serviços gerais (2,8%). Sobre fatores ambientais, observou-se que a zona rural apresentou maior incidência representando 59,4% das notificações em relação a outras áreas de ocorrência, esse achado pode estar relacionado à maior exposição ocupacional de trabalhadores rurais.. A zona urbana representou 38,6%, e a zona periurbana 0,8%. Em relação ao tipo de animal peçonhento, os mais frequentes foram, escorpiões 1.399 (39,45%), seguidos de serpentes 1.142 (32,24%), abelhas 715 (20,16%), e lagarta (0,67%). **Conclusão:** Diante do exposto,, fica evidente que a alta incidência de notificações de casos de acidentes considera-se um relevante problema de saúde pública, não só na Serra da Ibiapaba, mas em todo território cearense. A análise evidencia a necessidade da ampliação de medidas preventivas e de educação em saúde, afim de buscar uma diminuição desses índices. Portanto, conclui-se que tais fatores são determinantes para minimizar os impactos causados por animais peçonhentos.

Palavras chaves: “animais peçonhentos”, “acidentes”, “ epidemiologia “

Referências:

AZEVEDO, R. et al. *Acidentes causados por aranhas e escorpiões no Estado do Ceará, Nordeste do Brasil: casos subnotificados e superestimados baseados na distribuição geográfica das espécies.* viXra, 2019. Disponível em:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Acidentes escorpiônicos no Brasil em 2022. Boletim Epidemiológico*, v. 55, n. 3, 2024.